

MARIA CRISTINA FACHIN LIBERALESSO

RS, Pinhal

Projeto *Vem cá... Que história é essa?*

A primeira ida da professora à biblioteca com sua turma de 5º ano evidenciou a ausência de intimidade e de interesse dos alunos pela leitura. Nenhum deles conseguia escolher um livro, os poucos folheados eram apenas os mais finos e cheios de imagem, a leitura silenciosa apresentava-se como uma modalidade desconhecida. Diante desse quadro, a professora decidiu: *já que eles não querem ler, eu vou ler para eles.*

Por meio de uma leitura em capítulos repleta de entonação e entusiasmo, o grupo foi, pouco a pouco, aprendendo a sustentar a escuta atenta. No decorrer da narrativa, cada vez mais alunos começaram a manifestar curiosidade com relação ao que iria acontecer. O enfrentamento de um texto longo, mediado pela leitura da professora, foi definitivo para a descoberta do prazer que a leitura pode proporcionar. Para ajudá-los a conhecer o acervo da biblioteca, foi proposta uma organização por gêneros (poemas, histórias em quadrinhos, contos etc.), situação que levou os alunos a abrirem obras e investigá-las. Observando o interesse do grupo em levar livros para casa, sacolas literárias itinerantes foram confeccionadas e disponibilizadas para todas as turmas. O ir e vir das sacolas proporcionou, a muitas famílias, o contato com materiais escritos, uma vez que a grande maioria não dispunha de livros em casa.

Capturados pela linguagem escrita, os alunos foram convidados a produzir textos de diferentes gêneros. Da reescrita do primeiro livro lido à construção de um *site* contando a história do projeto, um longo processo envolveu a análise e a criação de textos que aparecem nos jornais (horóscopo, publicidades, previsão do tempo etc.) e em revistas científicas e culturais. A revista criada pela turma abarcou as inúmeras curiosidades que os alunos passaram a ter com as leituras que iam realizando – *“professora, quem foi Leonardo da Vinci?”*, *“como vivem os polvos?”*